

MANIFESTO DO P.C.B. SÔBRE O 1º. DE MAIO

Trabalhadores!
Camaradas e amigos!

O Partido Comunista do Brasil vos conclama a festejar na mais estreita e firme unidade o 1º de Maio deste ano, dia tradicional de luta pelos direitos dos trabalhadores e de solidariedade internacional da classe operária.

CADA vez mais, o 1º de Maio é para os trabalhadores de todo mundo um dia de festa e um marco de novas e importantes vitórias no caminho do socialismo, da extirpação no mundo inteiro da exploração do homem pelo homem. Mais de 900 milhões de seres humanos vivem hoje livres do jugo imperialista. O socialismo ultrapassou os limites de um só país e converteu-se em um sistema mundial que cresce e se fortalece. No topo da montanha encontram-se os povos soviéticos que já divisam as mais amplas perspectivas do caminho que leva à meta final, à sociedade comunista, ao regime do pleno florescimento de todas as forças produtivas, em que todas as fontes de riqueza social fluirão caudalosas e em que cada pessoa trabalhará com entusiasmo de acordo com sua capacidade e verá remunerado seu trabalho de acordo com suas necessidades.

GRACAS à crescente unidade das forças da paz no mundo inteiro e à firme política de paz do Estado soviético, diminuiu consideravelmente a tensão internacional. Os provocadores de guerra foram obrigados a bater em retirada diante da força unida de todos os povos, que repele a política de preparação para a guerra, de crescentes despesas militares, de inflação e miséria. Contra semelhante política levanta-se em todos os países capitalistas a classe operária, que luta valentemente pelos seus direitos. Contra o jugo imperialista levantam-se os povos nacionalmente oprimidos do mundo inteiro. No curso dos últimos dez anos, mais de 1.200 milhões de pessoas libertaram-se da dependência colonial e semicolonial. Desmorona o infame e brutal sistema do colonialismo, através do qual os monopólios imperialistas reduzem à miséria, ao atraso e à ignorância os povos que exploram e oprimem.

A medida que cresce a unidade nas fileiras da classe operária, à medida que a classe operária atua como uma força organizada e unida e põe em evidência sua firme vontade, será possível evitar uma nova guerra. Os povos querem a coexistência pacífica dos sistemas capitalista e socialista. A classe operária sabe que na extinção dos dois sistemas vencerá o sistema socialista. A vida já demonstrou que o capitalismo é importante para impedir o desenvolvimento desse processo histórico, a vitória mundial do socialismo.

Camaradas, operários e operárias!

SOMOS em nosso país os intérpretes conscientes desse processo histórico. Lutamos por isto pela unidade da classe operária e, em torno da classe operária, pela unidade de todos os patriotas e democratas, de todos que em nossa terra aspiram por paz e liberdade, pelo bem-estar do povo, pela independência e pelo progresso do Brasil. Os monopólios norte-americanos sujam o sangue de nosso povo e através de uma minoria reacionária de latifundiários e grandes capitalistas querem instaurar em nosso país uma ditadura de tipo fascista que lique os últimos vestígios de liberdade, que esmague o movimento operário e patriótico, que entregue o petróleo brasileiro à Standard Oil, que faça do Brasil uma colônia dos Estados Unidos.

OS supremos interesses da nação exigem que o governo passe às mãos do povo, exigem um governo efetivo.

DEIXAM A INGLATERRA SOB CALOROSAS ACLAMAÇÕES OS DIRIGENTES SOVIÉTICOS

«A visita de Bulgâni e Krushchov à Londres constitui importante acontecimento para a melhoria das relações anglo-soviéticas e entre o Leste e Oeste», comenta a «Pravda» — A despedida e a troca de saudações — O embarque no cruzador «Ordjonikidze»

LONDRES, 27 (AFP) — Os senhores Nikolai Bulgâni e Nikita Krushchov deixaram esta capital hoje de ma-

nha com destino a Portsmouth, de onde regressarão ao seu país. Compareceram à estação da Vitoria, para saudar as personalidades soviéticas, o primeiro-ministro britânico sir Anthony Eden, o sr. Selwyn Lloyd, secretário de Estado do Foreign Office, lord Rading, ministro do Foreign Office, e outras personalidades britânicas.

ACALMADOS FRENÉTICAMENTE

Uma multidão bastante densa acamou freneticamente os viajantes no momento da partida. O primeiro-ministro apertou a mão dos senhores Bulgâni e Krushchov e os dirigentes soviéticos penetraram na plataforma, na presença de uns cem fotógrafos, cineastas e jornalistas.

FALA BULGÂNI

O marechal Bulgâni proferiu breve discurso no microfone da BBC, agradecendo calorosamente ao governo e ao povo britânico a acolhida recebida. De seu lado o primeiro-ministro britânico disse algumas palavras ao microfone para agradecer aos dirigentes soviéticos a sua visita e apresentar-lhes votos de boa viagem. Espousas de membros da embaixada soviética entregaram ramos de flores aos dois estadistas, como aconteceu à sua chegada.

Declara o Líder Benedito Cerqueira:

Esse 1º de Maio Ficará Como um Marco Nas Lutas Dos Trabalhadores

Entrevista do presidente do Sindicato dos Metalúrgicos — Sob o sinal da unidade está se realizando o trabalho preparatório da Conferência dos Metalúrgicos

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, o líder sindical Benedito Cerqueira, concedeu ontem uma entrevista à IMPRENSA POPULAR ressaltando a importância dos festeiros de 1º de Maio como marco decisivo do estabelecimento de ampla unidade na luta dos trabalhadores por suas reivindicações.

Benedito Cerqueira, que é também presidente da Comissão Permanente da Previdência Social do Distrito Federal e membro destacado da direção do Movimento Nacional Popular Trabalhista, disse inicialmente:

«Estamos satisfeitos com este Primeiro de Maio, que realmente marca de fato

mais uma grande etapa no caminho seguro da unidade dos trabalhadores, pois os CONCLUI NA 2ª PÁGINA

'PELA ANISTIA'

Deputados Paulistas Visitaram a Câmara

Uma comissão de deputados à Assembleia Legislativa de São Paulo esteve, a tarde de ontem, na Câmara Federal, a fim de apelar aos parlamentares dos diversos partidos com acento naquele a Casa de Congresso em favor da aprovação da emenda Rogé Ferreira, que amplia o projeto de anistia do sr. Vieira de Melo, tornando-o extensivo a todos os condenados e processados por motivos políticos desde 1945.

Integraram a comissão os srs. Silveira Bueno (PTN), Ralph Zumbano (PTB), Ciro de Albuquerque (PSP), Francisco Franco (PR) e

Leônio Ferraz Junior (PR). Os deputados paulistas avistaram-se com vários deputados federais, constatando, na palestra que com elas mantiveram, as largas possibilidades de vitória, no plenário do Palácio Tiradentes.

Quando ouvimos essa declaração dos representantes da Assembleia Paulista, que, como se sabe, já se manifestou pela anistia ampla, eles se encontravam com o líder do PSP, deputado Campos Vergol, e outro destacado príncipe desse partido, deputado Neiva Moreira.



O líder sindical Benedito Cerqueira falando à reportagem

gura salário igual para igual trabalho tanto aos jovens como às mulheres.

UNI-VOS e lutai juntos pelas liberdades democráticas e sindicais, em defesa da Constituição, contra qualquer golpe de Estado reacionário, pela abolição de todas as discriminações políticas e ideológicas, pela revogação das leis de segurança e de imprensa.

UNI-VOS e lutai juntos pela anistia para todos os presos e processados por motivos políticos. A conquista da anistia é neste momento a primeira e mais importante medida para que possamos avançar no caminho da consolidação da democracia em nosso país.

UNI-VOS e lutai juntos por uma política de paz e de relações pacíficas com todos os povos. Exijamos do governo que modifique sua política externa, que realize uma política externa independente, em prol do desarmamento geral, uma política de paz, de acordo com as tradições de nosso povo e com os termos expressos da Constituição brasileira.

UNI-VOS e lutai juntos em defesa do petróleo brasileiro, contra o assalto da Standard Oil, e em defesa das riquezas nacionais contra a pilhagem dos monopólios norte-americanos.

Trabalhadores comunistas e não-comunistas!

Nossa força está na unidade. Saibamos atestar tudo que nos separa e não pouquemos esforços para transformar numa realidade viva a unidade de ação da classe operária.

A causa da unidade operária vencerá todos os obstáculos. Vencerá as manobras divisionistas dos dirigentes dos partidos políticos e dos dirigentes sindicais que ainda se colocam hoje contra os interesses dos trabalhadores que subordinam ou desejam subordinar aos seus interesses pessoais ou de grupo.

O Partido Comunista do Brasil estende fraternalmente a mão a todos os trabalhadores, quaisquer que sejam os partidos a que estejam filiados, seja qual for o credo religioso que professem ou as concepções que defendam. Apoiamos a ação e estamos prontos a marchar juntos com todos os partidos e correntes políticas, com todas as personalidades e dirigentes políticos que quiserem lutar pelos interesses do povo. A dispersão das forças operárias e populares só favorece à reação e ao opressor norte-americano. Nossas divergências e diferenças de opiniões são secundárias diante daquilo que nos une. Saibamos encontrar juntos os pontos de contacto que facilitem nossa ação comum em prol das liberdades, da paz e do progresso social.

PARA fazer do 1º de Maio uma grande jornada de unidade e de ação, para contribuir para o êxito das festas e manifestações, todas as organizações do P.C.B. devem redobrar esforços no sentido de encontrar a forma mais acertada de ação comum com os trabalhadores não-comunistas, filiados ao PTB e outros partidos políticos, ou semi-partido. É nosso dever procurar encontrar a forma de unidade de ação, em cada município e Estado, com os organismos dirigentes de todos os partidos políticos de base operária e popular.

CRIANDO nas empresas e nos bairros e localidades comités de unidade, fazendo esforços para estreitar

cada vez mais os laços que unem operários comunistas e trabalhistas, contribuiremos de maneira decisiva para o êxito de uma política de paz e liberdade, de independência nacional e progresso social. A unidade e combatividade da classe operária muito poderão contribuir para que o governo do sr. Juscelino Kubitschek tome pelo caminho que interessa ao povo e sinta-se suficientemente forte para enfrentar a resistência obstinada da minoria reacionária servil dos monopólios norte-americanos, que insiste em utilizar-se da influência que tem no governo para orientá-lo contra o povo.

ESTEJEMOS o 1º de Maio sob a bandeira da unidade de ação de todos os trabalhadores das cidades e do campo!

SAUDEMOS os gloriosos povos da União Soviética que construem o comunismo, os povos dos países vizinhos que lutam em duras condições, sob o guante de ditaduras militares e terroristas a serviço dos monopólios norte-americanos! Salve o bravo proletariado espanhol!

SAUDEMOS o valente proletariado dos Estados Unidos da América que luta diretamente contra a reação fascista do imperialismo norte-americano, nosso inimigo comum!

Operários e operárias!

INGRESSAI no Partido Comunista que é o vosso partido!

CERRAI fileiras em vossos sindicatos! Unificai vossas organizações!

EXIJAMOS a anistia ampla, para todos os condenados e processados por motivos políticos!

CONTRA a reforma constitucional, que se cumpra a Constituição e que tenham fim as discriminações políticas e ideológicas, obstáculo à unidade das forças patrióticas e democráticas!

POR uma política externa de paz, em prol do desarmamento geral e de relações pacíficas com todos os povos!

PELA elevação imediata do salário-mínimo!

POR medidas práticas contra a carestia da vida, pelo congelamento de preços dos artigos de consumo popular!

Viva a solidariedade de combate dos trabalhadores do mundo inteiro!

Viva a unidade da classe operária!

Viva o 1º de Maio!

O COMITÉ CENTRAL
DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, SABADO, 28 DE ABRIL DE 1956 ★ N° 1797

IMPORTANTE FASE DA GRANDE CAMPANHA

A MOBILIZAÇÃO DO POVO LEVARÁ À VITÓRIA A LUTA PELA ANISTIA

Crescem as possibilidades de aprovação da emenda ampliando o projeto Vieira de Melo, mas é necessário que todos os democratas e patriotas redobrem seus esforços e suas iniciativas nesse sentido — Segunda-feira, votação na Comissão de Segurança Nacional e, provavelmente, no plenário da Câmara

A Câmara voltou a oferecer, ontem, o magnífico espetáculo de suas tribunas e galerias literalmente cheias. Mais uma vez, centenas de homens e mulheres de todas as categorias profissionais e condições sociais acorreram ao Palácio Tiradentes para acompanhar os debates da votação, em plenário, do projeto Vieira de Melo e da emenda subscrita por noventa e um deputados que amplia a importante proposição, estendendo os seus benefícios a todos os condenados e

processados por motivos políticos desde 1945.

A emenda deveria ser apreciada, na tarde de ontem, pela Comissão de Segurança Nacional. O referido órgão técnico chegou, efetivamente, a reunir-se para tal fim, sob a presidência do sr. Rocha Loures e com a presença dos srs. Frota Moreira, Leônidas Cardoso, CONCLUI NA 2ª PÁGINA



A Comissão de Segurança Nacional, que ontem se reuniu, conforme se vê no cliché acima, transferiu para segunda-feira seu pronunciamento sobre a emenda ampliando o projeto Vieira de Melo

SOB A INSPIRAÇÃO DE TIRADENTES

INSTALOU-SE A CONFERÊNCIA NACIONAL DOS METALÚRGICOS

Grandioso o ato de ontem à noite em Volta Redonda — João Goulart, presente, será o portador de uma mensagem de apoio às reivindicações dos trabalhadores norte-americanos e em favor do progresso e da paz para toda a humanidade — Solidariedade à Conferência Estadual das Mulheres

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

**Legislativo Pernambucano e
Defesa dos Minerais Atômicos**
Moção de congratulações à Câmara Federal

RECIFE, 27 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — A Assembleia Legislativa aprovou por unanimidade requerimento enviado à Mesa, solicitando o envio da moção telegráfica à Câmara Federal, de congratulações à Comissão Parlamentar designada para investigar os escândalos dos acordos firmados para a entrega de tório e partidas de areias monazíticas em troca

de excedentes de trigo americano.

A moção de congratulações aprovada é extensiva ao representante pernambucano naquela Casa do Congresso, deputado monsenhor Arruda Câmara, por motivo de seu discurso em defesa das reservas de minerais atômicos.

Assimaram o requerimento o deputado Clodomir Moreira e mais 21 representantes de todos os partidos.

**DEIXAM A INGLATERRA SOB
ACLAMAÇÕES OS DIRIGENTES**

(Conclusão da primeira página) nossas conversações, surgiram novas possibilidades de melhora das relações entre os nossos dois países. Demonstaram as nossas discussões que podem ser obtido um acordo entre a União Soviética e os países ocidentais na base de uma coexistência.

**DESPEDIDA A BORDO
DO CRUZADOR**

PORTSMOUTH, 27 (AFP) — A visita dos senhores Bulgárin e Kruschiov à Inglaterra terminou hoje, às 12 horas e 20 minutos, quando os líderes soviéticos entraram a bordo do cruzador soviético «Orelionik» para regressar ao seu país.

Antes de subir a bordo, o marechal Bulgárin passou revista à uma guarda de honra da Royal Navy. Depois de Bulgárin subiu a bordo o sr. Selywain Lloyd, secretário do Foreign Office, e o sr. Niltin Kruschiov encerrou a maratona.

Enquanto era oferecido a Selywain Lloyd um vinho de honra entre os partidos, as chaminés do cruzador come-

ciam a fumarigar, sendo interrompidas a bordo as últimas bagagens.

PALETTA DA «ORDJONIKIDZE»

PORTRSMOUTH, 27 (AFP) — Deixou a baía de Portsmouth, às 13 horas e 17 minutos, o cruzador «Ordjonikidze», em que regressam a

**COMENTÁRIOS DA «PRAVDA»:
IMPONENTE ACONECTAMENTO**

PARIS, 27 (AFP) — O comunicado publicado ontem depois das conversações anglo-soviéticas ocupou hoje de manhã, segundo a emissora de Moscow, quase toda a primeira página da «Praça».

O órgão do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética publicou, por outro lado, um artigo de seus correspondentes em Londres que comentam brevemente os resultados da visita dos líderes soviéticos à Grã-Bretanha.

FONTO DE PARTIDA
O entendimento mútuo sobre um certo número de

**CALOROSAS
SOVIÉTICOS**

União Soviética os senhores Bulgárin e Kruschiov.

EDEN VISITARIA MOSCOU

LONDRES, 27 (AFP) — O marechal Bulgárin anunciou que sir Anthony Eden havia concordado em ir a Moscou. Ainda não foi fixada a data de sua viagem.

**COMENTÁRIOS DA «PRAVDA»:
IMPONENTE ACONECTAMENTO**

problemas — escrevem os jornalistas soviéticos — que ressaltam o comunicado publicado em Londres, pode servir de ponto de partida para o desenvolvimento de uma cooperação duradoura entre os dois países.

As conversações, que se desenrolaram numa atmosfera de franqueza e realismo, permitiram principalmente, acrescentam, a realização de progressos na solução do problema do desarmamento.

Depois de se terem congratulado pelos resultados obtidos no domínio do desenvolvimento das relações comerciais e culturais, os correspondentes da «Praça» afirmam que «a visita dos sr. Bulgárin e Kruschiov a Londres constitui um importante acontecimento no que concerne a melhoria das relações anglo-soviéticas e das relações entre o Leste e o Oeste em geral. Abre brilhantes perspectivas para a realização de um entendimento internacional e para o robustecimento da paz».

DISCUSSÃO EM TÓRNO DO MEMORIAL A KUBITSCHKEK — PONTOS DE CONCENTRAÇÃO — NO ESTÁDIO DO VASCO A GRANDE FESTA — CONSTARA DO PROGRAMA UMA PARTIDA AMISTOSA ENTRE O FLAMENGO, TRICAMPEÃO CARIOCA, E O

AMÉRICA, VICE-CAMPEÃO MINEIRO

Cresce o entusiasmo em torno das comemorações do 1º de Maio. Ontem se realizou mais uma reunião das Confederações, Federações e Sindicatos, na sede da CNTL.

Estiveram presentes à reunião delegados da Interna- cional dos Trabalhadores em Transportes.

Inicialmente foi aprovado

o plano de concentração no dia 1º de Maio, a partir de 11,30 horas, de onde sairão os trabalhadores com suas bandeiras e faixas, rumo ao Campo do Vasco da Gama.

Os pontos de concentração:

Largo em frente ao EFCB,

Praca da Bandeira, Praça

15 de Novembro, Largo do

Machado, Jardim do Meier,

Leopoldina e Penha. Em cada um desses pontos sairão

com destino ao Campo do

Vasco da Gama.

O MEMORIAL

Foi resolvido que cada organização sindical deverá confeccionar suas faixas com suas palavras de ordem.

Nas assembleias sindicais

ontem realizadas, foram

também tomadas medidas

para a comemoração do 1º

de Maio.

PROGRAMA OFICIAL

E' o seguinte o programa oficial das festividades do Dia do Trabalhador:

Ínicio às 14 horas.

Desfile das entidades de

Trabalhadores, com suas

bandeiras e da Delegação Brasileira bicampeã Sul-Americanas de Atletismo.

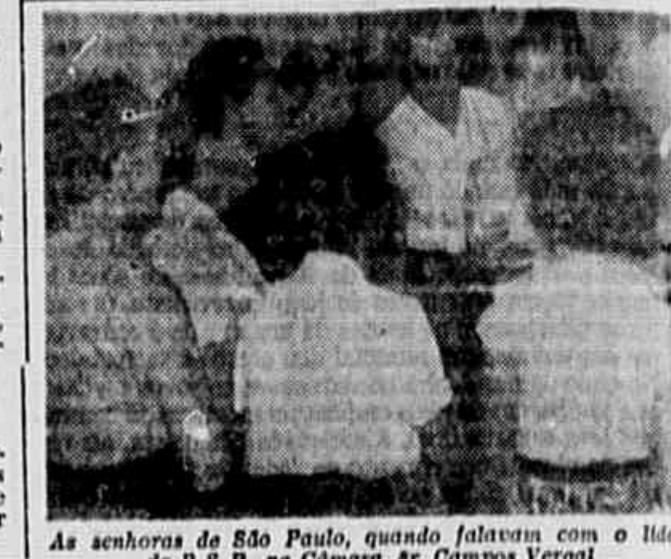
Diversas artísticas e exibições atléticas.

Desfile da famosa banda dos Fuzileiros Navais.

SIMPÓSIO Sobre ENERGIA ATÔMICA

Realizou-se ontem à noite, no Salão Nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, a terceira e última sessão do Simpósio sobre a «Utilização da Energia Atómica para Fins Pacíficos no Brasil», iniciativa da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. Como nas sessões anteriores, o grande interesse pelo assunto levou aos debates uma grande assistência. O professor Marcelo Damião ocupou a tribuna. Devido ao adiantado da hora em que vêm causando, nos meios

políticos, a amplitude do movimento pela anistia, na base da emenda que o sr. Rogé



As senhoras de São Paulo, quando falavam com o líder do P.S.P. na Câmara, sr. Campos Verga

SENHORAS PAULISTAS NA CAMARA

Uma comissão de senhoras, vindas especialmente de São Paulo, esteve ontem no Palácio Tiradentes. Dessa comissão faziam parte a vereadora à Câmara Municipal de São Paulo, sr. Matilde Carvalho, a sr. Edith Holland, representante do M. N. P. T. da capital bandarlante e representante de associações femininas da Mooca, da Lapa, de Santana e de outros bairros paulistanos.

Recebidas pelo líder do governo, sr. Vieira de Melo, fizeram-lhe entrega de um memorial pela anistia ampla, contendo 1.593 assinaturas.

Também estiveram, as senhoras paulistas, com o líder do P.S.P. na Câmara, deputado Campos Verga. Os líderes Vieira de Melo e Campos Verga manifestaram as representantes da mulher paulista a impressão que vêm causando, nos meios

políticos, a amplitude do movimento pela anistia, na base da emenda que o sr. Rogé

**PRESENTE O REPRESENTANTE
DO SR. JUSCELINO KUBITSCHKEK**

Realizou-se no auditório do Ministério da Fazenda, com a presença do representante do exmo. sr. presidente da República, sr. major Felipe Borges e o dr. Paulo Marinho, diretor-geral da Fazenda Nacional, o recital organizado pelos Servidores do Ministério da Fazenda (ASMF), filiado à UNSP, em homenagem ao sr. Juscelino Kubitschek.

O sr. José Castro Maranhão, em nome da ASMF, fez uma saudação ao exmo. sr. presidente da República, contendo 1.593 assinaturas.

Realizou-se no auditório do Ministério da Fazenda, com a presença do representante do exmo. sr. presidente da República, sr. major Felipe Borges e o dr. Paulo Marinho, diretor-geral da Fazenda Nacional, o recital organizado pelos Servidores do Ministério da Fazenda (ASMF), filiado à UNSP, em homenagem ao sr. Juscelino Kubitschek.

Encerrando, faleu o dr. Licio Hauer, presidente da UNSP, congratulando-se com a promulgação da recente lei que concedeu aumento geral ao funcionalismo.

Encerrando, faleu o dr. Licio Hauer, presidente da UNSP, congratulando-se com a promulgação da recente lei que concedeu aumento geral ao funcionalismo.

Hoje, dia 28, às 13:30 horas, será realizado o churrasco-festivo no «High-Life». Convites no local.

**INSTALOU-SE A CONFERÊNCIA
NACIONAL DOS METALURGICOS**

Realizou-se no auditório do Ministério da Fazenda, com a presença do representante do exmo. sr. presidente da República, sr. major Felipe Borges e o dr. Paulo Marinho, diretor-geral da Fazenda Nacional, o recital organizado pelos Servidores do Ministério da Fazenda (ASMF), filiado à UNSP, em homenagem ao sr. Juscelino Kubitschek.

Encerrando, faleu o dr. Licio Hauer, presidente da UNSP, congratulando-se com a promulgação da recente lei que concedeu aumento geral ao funcionalismo.

Realizou-se no auditório do Ministério da Fazenda, com a presença do representante do exmo. sr. presidente da República, sr. major Felipe Borges e o dr. Paulo Marinho, diretor-geral da Fazenda Nacional, o recital organizado pelos Servidores do Ministério da Fazenda (ASMF), filiado à UNSP, em homenagem ao sr. Juscelino Kubitschek.

Encerrando, faleu o dr. Licio Hauer, presidente da UNSP, congratulando-se com a promulgação da recente lei que concedeu aumento geral ao funcionalismo.

Realizou-se no auditório do Ministério da Fazenda, com a presença do representante do exmo. sr. presidente da República, sr. major Felipe Borges e o dr. Paulo Marinho, diretor-geral da Fazenda Nacional, o recital organizado pelos Servidores do Ministério da Fazenda (ASMF), filiado à UNSP, em homenagem ao sr. Juscelino Kubitschek.

Encerrando, faleu o dr. Licio Hauer, presidente da UNSP, congratulando-se com a promulgação da recente lei que concedeu aumento geral ao funcionalismo.

Realizou-se no auditório do Ministério da Fazenda, com a presença do representante do exmo. sr. presidente da República, sr. major Felipe Borges e o dr. Paulo Marinho, diretor-geral da Fazenda Nacional, o recital organizado pelos Servidores do Ministério da Fazenda (ASMF), filiado à UNSP, em homenagem ao sr. Juscelino Kubitschek.

Encerrando, faleu o dr. Licio Hauer, presidente da UNSP, congratulando-se com a promulgação da recente lei que concedeu aumento geral ao funcionalismo.

Realizou-se no auditório do Ministério da Fazenda, com a presença do representante do exmo. sr. presidente da República, sr. major Felipe Borges e o dr. Paulo Marinho, diretor-geral da Fazenda Nacional, o recital organizado pelos Servidores do Ministério da Fazenda (ASMF), filiado à UNSP, em homenagem ao sr. Juscelino Kubitschek.

Encerrando, faleu o dr. Licio Hauer, presidente da UNSP, congratulando-se com a promulgação da recente lei que concedeu aumento geral ao funcionalismo.

Realizou-se no auditório do Ministério da Fazenda, com a presença do representante do exmo. sr. presidente da República, sr. major Felipe Borges e o dr. Paulo Marinho, diretor-geral da Fazenda Nacional, o recital organizado pelos Servidores do Ministério da Fazenda (ASMF), filiado à UNSP, em homenagem ao sr. Juscelino Kubitschek.

Encerrando, faleu o dr. Licio Hauer, presidente da UNSP, congratulando-se com a promulgação da recente lei que concedeu aumento geral ao funcionalismo.

Realizou-se no auditório do Ministério da Fazenda, com a presença do representante do exmo. sr. presidente da República, sr. major Felipe Borges e o dr. Paulo Marinho, diretor-geral da Fazenda Nacional, o recital organizado pelos Servidores do Ministério da Fazenda (ASMF), filiado à UNSP, em homenagem ao sr. Juscelino Kubitschek.

Encerrando, faleu o dr. Licio Hauer, presidente da UNSP, congratulando-se com a promulgação da recente lei que concedeu aumento geral ao funcionalismo.

Realizou-se no auditório do Ministério da Fazenda, com a presença do representante do exmo. sr. presidente da República, sr. major Felipe Borges e o dr. Paulo Marinho, diretor-geral da Fazenda Nacional, o recital organizado pelos Servidores do Ministério da Fazenda (ASMF), filiado à UNSP, em homenagem ao sr. Juscelino Kubitschek.

Encerrando, faleu o dr. Licio Hauer, presidente da UNSP, congratulando-se com a promulgação da recente lei que concedeu aumento geral ao funcionalismo.

Realizou-se no auditório do Ministério da Fazenda, com a presença do representante do exmo. sr. presidente da República, sr. major Felipe Borges e o dr. Paulo Marinho, diretor-geral da Fazenda Nacional, o recital organizado pelos Servidores do Ministério da Fazenda (ASMF), filiado à UNSP, em homenagem ao sr. Juscelino Kubitschek.

Encerrando, faleu o dr. Licio Hauer, presidente da UNSP, congratulando-se com a promulgação da recente lei que concedeu aumento geral ao funcionalismo.

Realizou-se no auditório do Ministério da Fazenda, com a presença do representante do exmo. sr. presidente da República, sr. major Felipe Borges e o dr. Paulo Marinho, diretor-geral da Fazenda Nacional, o recital organizado pelos Servidores do Ministério da Fazenda (ASMF), filiado à UNSP, em homenagem ao sr. Juscelino Kubitschek.

Encerrando, faleu o dr. Licio Hauer, presidente da UNSP, congratulando-se com a promulgação da recente lei que concedeu aumento geral ao funcionalismo.

**EMPEHADOS OS DIRIGENTES
SINDICIAIS NO EXITO DA CONFERÊNCIA
NACIONAL DE TRABALHADORES**

Reuniram-se ontem os dirigentes sindicais para discutir e traçar planos de sua participação nos trabalhos preparatórios da Conferência Nacional de Trabalhadores. Estavam representados na reunião os Sindicatos dos Têxteis, Hoteleiros, Calçados, Alfaiates e Costureiros, Moinhos de Trigo e Marcenários. Estava presente um membro da Comissão Diretora Nacional da Conferência.

Os trabalhadores da indústria de encaixos fizeram-se representar por uma delegação de trabalhadores. Os Hoteleiros e Alfaiates e Costureiros, representaram-se, também, pelas delegadas já elatas anteriormente.

No esforço de cooperar para a ampla participação das trabalhadoras em tão importante conclave, foi criada uma Comissão de dirigentes sindicais coordenados das trabalhadoras.

A Assembleia aprovou uma carta-circular dirigida aos Sindicatos do Distrito Federal.

**Debate Público Sobre a
Questão Atômica no Brasil**

Por iniciativa da Liga da Emancipação Nacional e do jornal «Emancipação», terá lugar hoje, às 15 horas, no Auditório da A.B.I. (9º andar), um debate público sobre «O Estado Atual da Questão Atômica no Brasil».

**PROTESTO DA INDÚSTRIA CONTRA
O AUMENTO DAS TARIFAS POSTAIS**

Muito Boas as Perspectivas de Coexistência Pacífica

IMPORTANTE ENTREVISTA COLETIVA DE BULGANIN E KRUSCHIOV, EM LONDRES, MOMENTOS ANTES DA PARTIDA — CONVITE A EDEN PARA VISITAR MOSCOU — CALOROSAMENTE ACLAMADOS PELO PVO

LONDRES, 27 (AFP) — «Temos agora a convicção de que o povo britânico não quer a guerra e que estorpa para assegurar a paz e manter relações pacíficas com a União Soviética», assinalou o marechal Bulganin em declaração lida no transcurso da entrevista concedida à imprensa. Prosseguiu o chefe do governo soviético: «Transmitiremos estas impressões ao povo soviético e estamos certos de que aumentarão os sentimentos amistosos com referência ao povo britânico.

Por ocasião da nossa visita ao centro atómico de Tarwell não ocorreu o pensamento de que um dia essa forma de energia poderá ser recolocada ao serviço da paz.

Depois de se regozijar pela rainha Elizabeth e ter mantido contato com o povo britânico, acentuou Bulganin: «Compreendemos aqui com a ligação de contribuir para o estabelecimento de melhores condições para a paz e para mais estreitas relações com a Grã-Bretanha no domínio cultural, económico e técnico. Não tivemos deceções».

RELACIONES AMISTOSAS

Em seguida, o chefe do governo soviético fez alusão às dificuldades encontradas nas conversações e declarou que a União Soviética e a Grã-Bretanha tinham uma grande responsabilidade na manutenção da paz mundial. Disse ainda o marechal: «Esperamos primeiramente estabelecer relações amistosas com a Grã-Bretanha, o que nos auxiliará a manter boas relações com os Estados Unidos».

Falando a respeito da declaração conjunta publicada ontem, acentuou Bulganin:

«Somos muito a sério no programa e faremos tudo para que o mesmo se assemelhe em realidade. As mudanças que a Grã-Bretanha tenta o mesmo quanto de vista. Estabeleceremos com a França relações que não são más, mas as nossas relações com os Estados Unidos estão longe de ser suficientemente normais. É uma coisa que lamentamos e faremos todos os esforços, da nossa parte, para melhorar tais relações.

Ponto pacífico

Gydo Squeff

Esse é boa. As autoridades portuguesas estão acusando os comunistas chineses de estarem construindo hospitais em Macau para a população. Vejam mais esta solerça dos comunistas! Construem hospitais, estabelecimentos de ensino, etc., para atrair a população. Uma manobra! Mas por que o sr. Salazar não faz também dessas manobras?

No telegrama em que temos essa piada salazarista, diz-se que o governo de Mao Tse Tung declarara há pouco que «se reserva o direito de reclamar normalmente uma colônia portuguesa».

Isto é outra piada. Aliás, a posse de Macao pelos portugueses tem qualquer coisa de anedota, como já tivemos ocasião de escrever. Quando os primeiros aventurários europeus começaram a chegar à China, nos meados do século XVI, veio também numeroso grupo de portugueses, em suas famosas caravelas. Era a época das conquistas lusitanas, pouco depois da descoberta do Brasil. Estiveram primeiro em Macao, que produzia muito arroz e sésame, principalmente. Oficiais da dinastia Min, numa conversa particular com os portugueses, e num «negócio» também particular, venderam-lhes Macao por mil onças... E foi hasteada a bandeira da soberania dos Reis de Lisboa sobre a ilha chinesa, que até hoje permanece de população chinesa, hábitos chineses, cultura chinesa, língua chinesa. Não é uma anedota, a posse de Macao pelos portugueses?

Talvez tenha nascido da expressão «negócios da China». Mas acontece que hoje acabaram esses negócios da China, e o governo de Mao Tse Tung não é um governo de anedotas. Já em 1953, numa conferência de imprensa na cidade de Cantão, uma autoridade chinesa nos dizia, respondendo a uma interpelação dos jornalistas:

— No tempo devido, a nação chinesa entrará na posse do seu território, o território de Macao, trazendo à comunhão pátria os 300 mil chineses que constituem a população da ilha. Disso ninguém tem dúvida.

Salazar, segundo o despacho divulgado ontem nos matutinos, chama a atenção do mundo ocidental para o perigo de Macao cair nas mãos dos chineses, que, afinal, são as pessoas que vivem em Macao. Seria o mesmo que dizer o Brasil estaria ameaçado de cair nas mãos dos brasileiros... *

Non é para rir?

VISITAM MANGUINHOS ALUNOS DO "CURSO SÔBRE PETRÓLEO"

Caravana dirigida pelo general Felicíssimo Cardoso percorreu as instalações da refaria de Petróleo

Um grupo de alunos do Curso sobre o petróleo, da Liga da Emancipação Nacional, visitou ontem a Refaria de Manguinhos. Acompanharam-nos o general Felicíssimo Cardoso, major Napoleão Bezerra e o sr. Luiz Hermann, diretores daquela entidade patriótica.

Cordialmente acolhidos, os visitantes percorreram de ponta a ponta as instalações da refaria de petróleo, recebendo informações e esclarecimentos dos técnicos patrícios José Batalhão e Henry Wolff que explicaram com detalhes o funcionamento da fábrica.

A DISTRIBUIÇÃO DA GASOLINA

Chamou particular atenção o sistema de entrega dos refinados. Os caminhões-tanques recebem a gasolina, óleo diesel ou gás liquefeito diretamente dos reser-

vatórios da destilaria. A maioria desses caminhões são de particulares, ou de organizações oficiais como a Marinha ou a Prefeitura do Distrito Federal, que vão buscar por seus próprios meios o combustível. Mas mesmo assim são obrigados a pagar à Standard ou à Shell pela «distribuição».

Impressionou muito o controle das operações de grande complexidade bem como as medidas de segurança no trabalho. A destilaria que está refinando 11.500 barris diários de petróleo tem suas diversas fases de processamento e serviços auxiliares inteiramente entregues a técnicos e operários nacionais.

Terminada a visita, apresentaram cumprimentos aos chefes da caravana, um dos diretores da empresa, eng. Erico Delamare São Paulo.

Os caminhões-tanques receberam a gasolina, óleo diesel ou gás liquefeito diretamente dos reser-

vasos visitá-los para diminuir a tensão nas relações internacionais.

Referiu-se o marechal ao convite feito ao chefe do governo britânico para ir a Moscou.

dessas questões do exame da outra.

A União Soviética não tem outro interesse além das interações da paz e da cooperação pacífica no Oriente Médio, respeitando-se a independência e a soberania dos Estados e de acordo com o princípio da não-intervenção nas suas assunções internas. O acréscimo a que chegamos a respeito do Oriente Médio oferece, a propósito, possibilidades que não se deve desprezar.

O DESARMAMENTO

A União Soviética tem anualmente boas e construtivas propostas a respeito do desarmamento. Frequentemente a União Soviética aceitou certas propostas ocidentais. Mas quando as aceitavam os ocidentais as rejeitavam e deveriam defendê-las contra os próprios.

O mesmo acontece com a proposta sobre a redução e os níveis das forças armadas. Afirmamos que somos partidários da proibição incondicional das armas atómicas ou termonucleares e da cessação das explosões experimentais. Para aproximar-nos do ponto de vista das potências ocidentais e chegar a um acordo, estamos prontos a examinar a questão da redução dos armamentos clássicos e a questão das armas nucleares, simultaneamente, sob a condição de que não se faça depender o exame de uma

negociação e estamos certos de que encontraremos, com gelo, um meio de substituir o atual sistema.

ELIMINAR AS DIVISÕES

O representante do Daily Mirror perguntou em seguida a Krushiov como conciliava a sua declaração de Birmingham a respeito da necessidade de suprimir o embargo britânico se quisessem desenvolver as trocas anglo-soviéticas com a afirmação

negocios e estamos certos de que encontraremos, com gelo, um meio de substituir o atual sistema.

RESPONDEM AOS JORNALISTAS

LONDRES, 27 (AFP) — Respondendo aos juntas, que lhe haviam apresentado perguntas por escrito, o Marechal Bulganin, após manifestar a sua satisfação pela acolhida reservada aos seus hóspedes soviéticos pelo povo britânico, declarou, no que se refere às relações comerciais: «Compreendemos a posição da Grã-Bretanha a respeito das restrições estratégicas, mas os ingleses são homens praticos e homens de

negocios e estamos certos de que encontraremos, com gelo, um meio de substituir o atual sistema.

ACLAMADOS PELO PVO

No fim da entrevista concedida à imprensa o Marechal Bulganin pediu desculpas aos jornalistas por não ter tempo de responder a outras perguntas. Sorridente, acrescentou Krushiov: «Desejamos todos os êxitos e notadamente a publicação, de uma informação objetiva que auxilie a compreensão entre os nossos dois países».

Quais são depois das vosas conversações as perspectivas da coexistência pacífica? perguntou o representante da Agência Polonesa, que responde o marechal Bulganin: «Muito boas e temos a esperança de que melhoreão mais».

400 MILHÕES DE MAOS

Indagou um jornalista: «Em quantas maos se encontra o poder na União Soviética?»

Respondendo a alguém que queria saber se Krushiov queria ir à França, respondeu o dirigente soviético: «É limitado o tempo de que dispomos porque não somos turistas comum com o seu tempo livre, mas, se as circunstâncias exigirem, estaremos prontos a ir a qualquer momento».

Respondendo a alguém que queria saber se Krushiov queria ir à França, respondeu o dirigente soviético: «É limitado o tempo de que dispomos porque não somos turistas comum com o seu tempo livre, mas, se as circunstâncias exigirem, estaremos prontos a ir a qualquer momento».

ACLAMADOS PELO PVO

No fim da entrevista concedida à imprensa o Marechal Bulganin pediu desculpas aos jornalistas por não ter tempo de responder a outras perguntas. Sorridente, acrescentou Krushiov: «Desejamos todos os êxitos e notadamente a publicação, de uma informação objetiva que auxilie a compreensão entre os nossos dois países».

Quais são depois das vosas conversações as perspectivas da coexistência pacífica? perguntou o representante da Agência Polonesa, que responde o marechal Bulganin: «Muito boas e temos a esperança de que melhoreão mais».

400 MILHÕES DE MAOS

Indagou um jornalista: «Em quantas maos se encontra o poder na União Soviética?»

Respondendo a alguém que queria saber se Krushiov queria ir à França, respondeu o dirigente soviético: «É limitado o tempo de que dispomos porque não somos turistas comum com o seu tempo livre, mas, se as circunstâncias exigirem, estaremos prontos a ir a qualquer momento».

Respondendo a alguém que queria saber se Krushiov queria ir à França, respondeu o dirigente soviético: «É limitado o tempo de que dispomos porque não somos turistas comum com o seu tempo livre, mas, se as circunstâncias exigirem, estaremos prontos a ir a qualquer momento».

ACLAMADOS PELO PVO

No fim da entrevista concedida à imprensa o Marechal Bulganin pediu desculpas aos jornalistas por não ter tempo de responder a outras perguntas. Sorridente, acrescentou Krushiov: «Desejamos todos os êxitos e notadamente a publicação, de uma informação objetiva que auxilie a compreensão entre os nossos dois países».

Quais são depois das vosas conversações as perspectivas da coexistência pacífica? perguntou o representante da Agência Polonesa, que responde o marechal Bulganin: «Muito boas e temos a esperança de que melhoreão mais».

ACLAMADOS PELO PVO

No fim da entrevista concedida à imprensa o Marechal Bulganin pediu desculpas aos jornalistas por não ter tempo de responder a outras perguntas. Sorridente, acrescentou Krushiov: «Desejamos todos os êxitos e notadamente a publicação, de uma informação objetiva que auxilie a compreensão entre os nossos dois países».

Quais são depois das vosas conversações as perspectivas da coexistência pacífica? perguntou o representante da Agência Polonesa, que responde o marechal Bulganin: «Muito boas e temos a esperança de que melhoreão mais».

ACLAMADOS PELO PVO

No fim da entrevista concedida à imprensa o Marechal Bulganin pediu desculpas aos jornalistas por não ter tempo de responder a outras perguntas. Sorridente, acrescentou Krushiov: «Desejamos todos os êxitos e notadamente a publicação, de uma informação objetiva que auxilie a compreensão entre os nossos dois países».

Quais são depois das vosas conversações as perspectivas da coexistência pacífica? perguntou o representante da Agência Polonesa, que responde o marechal Bulganin: «Muito boas e temos a esperança de que melhoreão mais».

ACLAMADOS PELO PVO

No fim da entrevista concedida à imprensa o Marechal Bulganin pediu desculpas aos jornalistas por não ter tempo de responder a outras perguntas. Sorridente, acrescentou Krushiov: «Desejamos todos os êxitos e notadamente a publicação, de uma informação objetiva que auxilie a compreensão entre os nossos dois países».

Quais são depois das vosas conversações as perspectivas da coexistência pacífica? perguntou o representante da Agência Polonesa, que responde o marechal Bulganin: «Muito boas e temos a esperança de que melhoreão mais».

ACLAMADOS PELO PVO

No fim da entrevista concedida à imprensa o Marechal Bulganin pediu desculpas aos jornalistas por não ter tempo de responder a outras perguntas. Sorridente, acrescentou Krushiov: «Desejamos todos os êxitos e notadamente a publicação, de uma informação objetiva que auxilie a compreensão entre os nossos dois países».

Quais são depois das vosas conversações as perspectivas da coexistência pacífica? perguntou o representante da Agência Polonesa, que responde o marechal Bulganin: «Muito boas e temos a esperança de que melhoreão mais».

ACLAMADOS PELO PVO

No fim da entrevista concedida à imprensa o Marechal Bulganin pediu desculpas aos jornalistas por não ter tempo de responder a outras perguntas. Sorridente, acrescentou Krushiov: «Desejamos todos os êxitos e notadamente a publicação, de uma informação objetiva que auxilie a compreensão entre os nossos dois países».

Quais são depois das vosas conversações as perspectivas da coexistência pacífica? perguntou o representante da Agência Polonesa, que responde o marechal Bulganin: «Muito boas e temos a esperança de que melhoreão mais».

ACLAMADOS PELO PVO

No fim da entrevista concedida à imprensa o Marechal Bulganin pediu desculpas aos jornalistas por não ter tempo de responder a outras perguntas. Sorridente, acrescentou Krushiov: «Desejamos todos os êxitos e notadamente a publicação, de uma informação objetiva que auxilie a compreensão entre os nossos dois países».

Quais são depois das vosas conversações as perspectivas da coexistência pacífica? perguntou o representante da Agência Polonesa, que responde o marechal Bulganin: «Muito boas e temos a esperança de que melhoreão mais».

ACLAMADOS PELO PVO

No fim da entrevista concedida à imprensa o Marechal Bulganin pediu desculpas aos jornalistas por não ter tempo de responder a outras perguntas. Sorridente, acrescentou Krushiov: «Desejamos todos os êxitos e notadamente a publicação, de uma informação objetiva que auxilie a compreensão entre os nossos dois países».

Quais são depois das vosas conversações as perspectivas da coexistência pacífica? perguntou o representante da Agência Polonesa, que responde o marechal Bulganin: «Muito boas e temos a esperança de que melhoreão mais».

ACLAMADOS PELO PVO

No fim da entrevista concedida à imprensa o Marechal Bulganin pediu desculpas aos jornalistas por não ter tempo de responder a outras perguntas. Sorridente, acrescentou Krushiov: «Desejamos todos os êxitos e notadamente a publicação, de uma informação objetiva que auxilie a compreensão entre os nossos dois países».

Quais são depois das vosas conversações as perspectivas da coexistência pacífica? perguntou o representante da Agência Polonesa, que responde o marechal Bulganin: «Muito boas e temos a esperança de que melhoreão mais».

ACLAMADOS PELO PVO

No fim da entrevista concedida à imprensa o Marechal Bulganin pediu desculpas aos jornalistas por não ter tempo de responder a outras perguntas. Sorridente, acrescentou Krushiov: «Desejamos todos os êxitos e notadamente a publicação, de uma informação objetiva que auxilie a compreensão entre os nossos dois países».

Quais são depois das vosas conversações as perspectivas da coexistência pacífica? perguntou o representante da Agência Polonesa, que responde o marechal Bulganin: «Muito boas e temos a esperança de que melhoreão mais».

ACLAMADOS PELO PVO

No fim da entrevista concedida à imprensa o Marechal Bulganin pediu desculpas aos jornalistas por não ter tempo de responder a outras perguntas. Sorridente, acrescentou Krushiov: «Desejamos todos os êxitos e notadamente a publicação, de uma informação objetiva que aux

CINEMA

O PECADO MORA AO LADO

O bom-gosto e originalidade que presidem a apresentação dos leitores já predispõem o espectador a apreciar com o filme. E não passa por deceções, pois o espetáculo é bastante divertido.

Ainda que a ideia inicial não seja exatamente nova, os primeiros seguidores do filme conseguem ser enganados. A seguir, num passo, transponos alguns séculos, e entra em foco o herói estudante pouco de uma grande metrópole, os colégios com o que os psicanalistas chamam "a coceira dos sete anos", espécie de sarroço a que os homens casados não escapam. Com o conhecimento estimulado pela perturbadora preleção da loura do apartamento vizinho, o pobre sujeito fica num dilema de consciência, indecisão entre conservar-se velho ou casar, ou "ser cego".

Billy Wilder, que depois de muitas experiências ao drama vem explorando gêneros novos para ele, mantém a narrativa num delicioso tom irreverente, divertindo-se as custas de outros filmes, dos psicanalistas, das teorias do dr. Kinsey e "conquistadores" modernas e da subliteratura, que tanta influência exercerá na inauguração do seu herói.

O mundo ideal de Tom Ewell tem alguns pontos de contato com o de Walter Mitty da velha comédia de Danny Kaye, embora o destino fosse ingênuo e o do primeiro muito mais sincero. Estranhamente, os resultados atingidos por Wilder são consideravelmente melhores. O que temos, é uma caricatura muito bem apurada do homem moderno: suado, apressado, perseguido pela psicanálise barata e pelo inútil das "pílulas", perturbado pela preocupação do sexo, procurando um escape num mundo ideal, moldado, é claro, segundo os figurinos fornecidos pelo cinema e pela literatura dos "pocket-books".

A narrativa só perde um pouco de vivacidade quando o herói entra a monologar seus problemas de consciência, visto que é óbvio restrito a falar, e a leveza da interpretação de Tom Ewell não deixa nem mesmo nesses momentos a monotonia tomar conta do filme.

Todo o espetáculo está alicerçado no trabalho de Tom Ewell, que constitui um "show" à parte. E' esta sua primeira grande oportunidade, e ele sabe aproveitá-la ao máximo. Roubou o "estrado" todas as cenas em que aparece, fazendo convergir para si as atenções ainda que confrontando com Marilyn Monroe. Não declaramos isso assim com parcialidade: fizemos um estudo exaustivo do assunto recolhendo opiniões masculinas abalizadas. Marilyn Monroe aparece dessa feita mais controlada, e muito melhor do que em "Mundo da fantasia".

Para concluir, recomendamos O pecado mora ao lado a quem queria passar horas de bom divertimento.

O FESTIVAL CINEMATOGRÁFICO DE CANNES

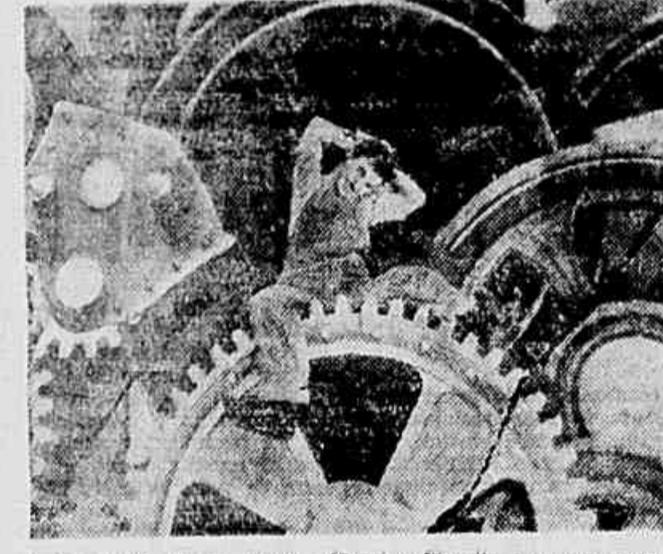
CANNES

CANNES, 27 (A.F.P.) — Três filmes de longa metragem foram apresentados ontem no Festival de Cannes. «Herança Moral», produção italiana, retrata a história de uma família onde três mulheres disputam a sucessão futura de seu padastro. O filme, tratado com ingenuidade, não pareceu recolher os suspiros dos espectadores.

«O guindaste mora no porto», da Bélgica, é um filme não sem interesse. Os três diretores — Iñaki Klypers, Ivo Micheli e Roland Vermavert — todos com menos de 30 anos, souberam captar a poesia do porto de Antuérpia.

«O caso Froter», filme ruim, descreve um conflito oposto, em 1936, espôs.

Em Breve. «Tempos Modernos»



No cliché acima, vemos Charles Chaplin em uma cena de Tempos Modernos, importante marco em sua obra, e cuja reprise está anunciada para breve.

Resenha Fluminense

COM O AUMENTO DAS TARIFAS EM VIGOR

Recusam-se os Proprietários de Ônibus a Pagar o Aumento de Salários

Embora tenham se beneficiado com um aumento de tarifas que entrou em vigor a partir de ontem, os proprietários das empresas de transportes coletivos de Niterói e São Gonçalo recusaram-se, mais uma vez a atender à reivindicação de seus empregados por um aumento de 50% de cada salário.

Em reunião realizada na Justiça do Trabalho, os membros do Sindicato patronal, ante a atitude justa e intraduzida da diretoria do Sindicato dos Rodoviários na defesa da reivindicação dos trabalhadores declararam que iam conceder a partir de ontem um "aumento espontâneo" de 25 por cento sobre os salários atuais.

Na verdade o que pretendem os patrões com esse aumento espontâneo é garantir o absurdo aumento no preço das passagens que lhes concedem de mão basta a prefeitura de Niterói, sob a alegação de que tal aumento deveria redundar na melhoria salarial dos empregados.

EXPLORAM A POPULAÇÃO E OS EMPREGADOS

Ocorre, porém, que esses 25 por cento de aumento espontâneo (que quer dizer: não fechada no aumento das tarifas) só beneficiaria a uns poucos rodoviários de vez que a maioria trabalharia a base de comissão, não recebendo salário, portanto.

Além do mais o aumento das passagens dos ônibus e auto-ônibus foi superior a 50 por cento não sendo justo, assim, que querem os patrões pagar um aumento de salário de apenas 25 por cento usufruindo uma mais larga margem de lucros a vista da exploração de seus empregados e do povo.

A LUTA PROSSEGUIRÁ O aumento espontâneo

A A.B.D.E. (Seção Fluminense)

Pela Anistia Amplia

A Associação Brasileira de Escritores (ABDE) — seção fluminense — encerrou telegrama ao deputado federal Rogé Ferreira, manifestando favorável a emenda que amplia os benefícios da anistia proposta no projeto

(Da Sucursal de Niterói)

Empossada a Diretoria do Sindicato dos Hoteleiros de Niterói

Foi empossada a diretoria, recém-eleita, do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares de Niterói e que seu presidente é o Sr. Cláudio Gómez da Silva.

(Da Sucursal de Niterói)

EM SÃO GONÇALO:

SITUAÇÃO DE PENÚRIA DOS TRABALHADORES DA PREFEITURA

A situação dos trabalhadores da Prefeitura de São Gonçalo é da maior miséria — escreve-nos um leitor daquele município.

Acrescenta que o salário-mínimo na municipalidade é de Cr\$ 1.800,00, que é o salário da maioria dos servidores. Além disso, descontam

Unanimidade Pela Anistia Na Assembléia Amazonense

De Mão Estendida

Desembargador Finamore Apóia a Campanha

VITÓRIA, 22 (Do correspondente) — Falando à reportagem da "Folha Capixaba", o desembargador Rómulo Finamore manifestou-se pela anistia ampla. O ilustrado jurista capixaba segue com interesse a campanha democrática que já empolga os brasileiros. «Não poderia guardar silêncio, sobre essa momentosa campanha da anistia. Razão me lembra a brilhante campanha de 1945 que culminou com a anistia concedida aos processados políticos». E finalizou: «A anistia deve ser dada com a mão estendida e não escondida.»

COMICIO COMO EM 45
VITÓRIA — (Do correspondente) — Está sendo esperado com grande entusiasmo o comício convocado pela Comissão Espiritossantense pela anistia. Será realizado na Praça 8 de Setembro, como em 1945.

Na cidade de São Torquato, houve um vibrante comício a que assistiram mais de mil pessoas. Em Colatina, mais de mil assinaturas foram coletadas para mensagens, abaixo-assinados e telegramas. Foram organizadas comissões, promovidos debates e programados novos comícios.

Pacificação da Família Brasileira Pede Vitória da Conquista, na Bahia

O dep. Flores da Cunha recebeu da cidade de Vitória da Conquista, no Estado da Bahia, o seguinte abaixo-assinado subscrito por centenas de moradores daquele município:

Os signatários desta moção, todos residentes na cidade de Vitória da Conquista, Bahia — solidários com

V. Exa. — vêm apresentar-lhe as mais calorosas manifestações de apoio à medida justa, democrática e sobretudo humana que concede anistia ampla a todos os perseguidos, presos e processados políticos e que, para evitar descriminações ideológicas e contribuir realmente para a concórdia e pacificação da família brasileira, deve vigorar a partir do ano de 1945.

Confiamos que o Parlamento Nacional, unanimemente, manifestará sua aprovação a essa medida tão importante nesses dias agitados em que vive a Nação.

Noé Tavares Luz, presidente do Sindicato da Construção Civil, Flávio Viana de Jesus, secretário, Pedro da Silva Duque, da Associação dos Trabalhadores em Couro, José Pedral, engenheiro civil, Alberto Farías, vereador do P.S.D., Jesus Gomes dos Santos, vereador do P.T.B., Fernando Flores dos Santos, agrônomo, Amílcar Sampaio, agrônomo, Iris Geraldo Silveira, vereador da U.D.N. e mais centenas de firmas.

Centenas de Funcionários da S.E.R.V.E. Pedem Novamente Anistia Amplia

Representando os seus companheiros de serviço, uma comissão do S.E.R.V.E. de Niterói, esteve no Palácio Tiradentes onde entregou, ao Deputado Celso Pegani, um abaixo-assinado daqueles funcionários públicos fluminenses pedindo anistia ampla a todos os presos e processados políticos a partir de 1945.

«Presidente Juscelino Kubitschek. — Esta Câmara Municipal de Paramirim, por unanimidade, traduzindo as aspirações do nosso povo confia, ao apelar para o vosso digno governo, na decretação da anistia ampla a partir do ano de 1945, em medida consagrada e confirmada por nossa tradição política como capaz de pacificar e unir nosso povo e fortalecer o vosso governo. Antenor Domingos Madureira, presidente.»

«Sr. Apolinário Sales e Ulysses Guimarães — Congresso Nacional — Considerando os projetos de lei de anistia que transitam no parlamento, com a aprovação unânime desta Câmara Municipal, aos dirigentes representantes no Congresso sejam os mesmos transformados em lei da anistia ampla e a partir de 1945, imperativo histórico para a pacificação e união do nosso povo, para o

Festival Mozart

Iniciando o Festival Mozart, comemorativo ao bicentenário de nascimento do consagrado Mestre, a Escola Nacional de Música fará realizar, sexta-feira, dia 4 de maio, às 21 horas, o 1º Concerto Sinfônico de uma série de seis, programados para aquele Festival. A régua desse concerto estará confiada à Maestra Joaquina Sodré, tendo como solistas Yolanda de Vilhena Ferreira, Mário Neves e Graciela Félix de Souza. Serão executadas a Sinfonia Júpiter, os concertos em Ré menor, para piano e orquestra e Mi bemol maior para dois pianos e orquestra, além do Motete «Exultate Jubilate». Entrada franca.

NAS LIVRARIAS

A TRAGÉDIA DE SACCO E VANZETTI

de Howard Fast

COL. ROMANCES DO Povo

Praca Tiradentes, 2 e 4

MENSAGEM AOS CAMPOENSES DE FORMOSO — GOIÁS

Os camponeiros de Guariba, em Campo Grande, enviaram uma mensagem ao deputado Mendonça Neto da Assembléa Legislativa de Goiás, solicitando a este parlamentar que transmita os possíveis de Formoso suas congratulações pela grande vitória obtida em defesa de seus direitos contribuindo assim para engrandecer a luta dos camponeiros brasileiros pelo sagrado direito de ter um pedaço de terra. Esta mensagem é assinada pelo presidente da Associação dos Camponeiros de Guariba, Benedito Pimenta.

TRANSFERIDA A CONFERÊNCIA ESTADUAL DAS MULHERES TRABALHADORAS

Um leitor deste jornal, residente em Realejo, fez entrega em nossa portaria de 1 quilo de chumbo. Agradecemos.

A CAIXA BENEFICIENTE PRIMEIRO DE MAIO (NITERÓI)

Comemorando o seu 20º aniversário, congratula-se com todos os trabalhadores do Brasil e do mundo pelo Dia do Trabalhador.

Salve 1º de Maio de 1936

Salve 1º de Maio de 1956

AGOSTINHO SILVA (Presidente)

REVISOR DE LIVRO

Precisa-se de um com habilitação para trabalho diário. O candidato será submetido à prova.

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.

Rua Juan Pablo Duarte, 50 — sob.

RÁDIO DE MOSCOW

TRANSMITE PROGRAMAS

DIÁRIOS PARA O BRASIL

DAS 20 ÀS 21 HORAS

Em castelhano: das 21 às 23 horas

As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

ACERTE NA COMPRA

comprando em AMARUÍ: Cr\$ 50,00 — 10,00 — 12,00

— 15,00 — Rua Vinte de Abril, 7, loja. Rua da Piedade, 313, 2º andar.

E-mail: 0401-0000

— 0401-0000

— 0401-0000

— 0401-0000

— 0401-0000

— 0401-0000

— 0401-0000

— 0401-0000

— 0401-0000

— 0401-0000

— 0401-0000

— 0401-0000

— 0401-0000

— 0401-0000

— 0401-0000

— 0401-0000

— 0401-0000

— 0401-0000

— 0401-0000

— 0401-0000

— 0401-0000

— 0401-0000

— 0401-0000

— 0401-0000

— 0401-0000

— 0401-0000

— 0401-0000

— 0401-0000

— 0401-0000

"Esta Visita Ajudará a Consolidar a Paz e a Segurança"

LONDRES, 26 (AFP) — O seguinte é o texto completo da declaração relativa à visita à Inglaterra dos dirigentes soviéticos:

De 18 a 27 de abril de 1956, o sr. Bulgáin, presidente do Conselho de Ministros da União Soviética e o sr. Kruschiov, membro do Presidium do Soviet Supremo da URSS, visitaram o Reino Unido, a convite do governo de Sua Majestade. Durante sua estada, tiveram uma série de conversações com o Primeiro Ministro do Reino Unido, sir Anthony Eden, o Lorde do Selvado, Sir Richard Butler, com o secretário de Assuntos Estrangeiros, sir. Selwyn Lloyd, e outro membro do governo de Sua Majestade, sobre as relações anglo-soviéticas, bem como sobre a situação internacional em conjunto. Estas entrevistas realizaram-se, de ambas as partes, em espírito de franqueza e realismo. Versaram sobre a maior parte das questões internacionais de interesse corrente e houve uma troca de pareceres completos e úteis.

FORTE ALIMENTO DAS RELAÇÕES

Os representantes da União Soviética e do Reino Unido reconheceram que fortalecimento das relações anglo-soviéticas nos domínios político, comercial, científico, cultural e outros será de interesse para os povos dos dois países.

«Ficaram igualmente convencidos de que esta visita ajudará a consolidar a paz e a segurança em geral.

Exprimiram a resolução de seus governos de trabalhar a fim de continuar o alívio da tensão internacional. Levando em conta a presente situação na qual não existe a necessária confiança entre os países, exprimiram sua resolução de tomar todas as medidas possíveis para fac-

Texto completo da importante Declaração Conjunta assinada em Londres pelos senhores Eden, Bulgáin e Kruschiov

ORIENTE PRÓXIMO E MÉDIO

«Os representantes da União Soviética e do Reino Unido chegaram às seguintes conclusões no que se refere a certos problemas particulares que foram tomados em consideração:

COEXISTÊNCIA

«Os dois países, em suas relações um com o outro e também, em suas relações com outros países, se inspiraram nos princípios das Nações Unidas. Estão convencidos de que a base da cooperação amistosa e da coexistência pacífica de todos os países independentemente de seus sistemas sociais é o respeito à independência e da soberania nacional, da integridade territorial e a não-interferência nos assuntos internos dos outros países.

PARCERIA

«Os dois países, em suas relações um com o outro e também, em suas relações com outros países, se inspiraram nos princípios das Nações Unidas. Estão convencidos de que a base da cooperação amistosa e da coexistência pacífica de todos os países independentemente de seus sistemas sociais é o respeito à independência e da soberania nacional, da integridade territorial e a não-interferência nos assuntos internos dos outros países.

DESENVOLVIMENTO

«Os dois países, em suas relações um com o outro e também, em suas relações com outros países, se inspiraram nos princípios das Nações Unidas. Estão convencidos de que a base da cooperação amistosa e da coexistência pacífica de todos os países independentemente de seus sistemas sociais é o respeito à independência e da soberania nacional, da integridade territorial e a não-interferência nos assuntos internos dos outros países.

DESARMAMENTO

«Durante as conversações, foi discutido o problema do desarmamento. Os representantes dos dois países examinaram o estatuto atingido nas discussões nas Nações Unidas e as propostas já feitas pelas potências interessadas. Na opinião comum, uma solução desse problema teria a maior significação para a manutenção da paz universal.

SEGURANÇA NA EUROPA

«Os representantes dos dois países atribuiram uma importância particular à manutenção da segurança na Europa, convencidos como estão de que a paz e a segurança na Europa são de uma importância decisiva para a preservação da paz no mundo. Mas não se chegou a nenhum acordo sobre os meios de conseguir essa objetivo.

ESTADOS ARABES E ISRAEL

«Os governos dos dois países apelam para os Estados interessados para que tomem medidas a fim de impedir um aumento da tensão na zona da linha de demarcação estabelecida, segundo os termos do acordo de armistício entre Israel e os Estados árabes.

APÓIARÃO TAMBÉM AS NAÇÕES UNIDAS

«Os governos dos dois países apelam para os Estados interessados para que tomem medidas a fim de impedir um aumento da tensão na zona da linha de demarcação estabelecida, segundo os termos do acordo de armistício entre Israel e os Estados árabes.

RECONHECIMENTO

«No tocante aos outros problemas internacionais não resolvidos, incluindo os da Europa e da Ásia, sobre os quais houve troca de pareceres, as duas partes se esforçaram para promover uma solução, no interesse da consolidação da paz.

CONSELHO DE DESARMAMENTO

«Reconhecem a importância

CALOROSA ACOLHIDA AOS QUE REGRESSAM À PÁTRIA

MOSCOW, 27 (Inter Press) — Numeroso grupo de passageiros, cidadãos soviéticos, acabam de regressar da Argentina à sua pátria, depois de muitos anos de ausência.

Os passageiros foram calorosamente recebidos por parentes, amigos e habitantes da cidade. Um dos cidadãos soviéticos repatriados anteriormente, Constantine Komaruk Lazarchuk, pronunciou algumas palavras na ocasião:

A pátria soviética nos recebeu como filhos amados — disse ele. Regressei da Argentina em Janeiro do ano passado, depois de passar 20 anos longe de minha

pátria. Fiquei admirado ao ver as mudanças ocorridas na aldeia de Vierkovets, região de Volink, onde nasci: os camponeses vivem em grandes casas cheias de sol, sem que lhes faltam produtos alimentícios nem artigos industriais. A aldeia tem se expandido com novos edifícios.

Meus parentes e amigos me receberam muito bem e desde que voltei já visitei Kiev, Moscou e outras cidades. Agora estou colaborando em alguns periódicos da cidade de Kobel. A 17 de abril, recebi em Odessa minha esposa que regressou à URSS alguns meses depois

de mim. Quero agradecer de todo o coração ao governo soviético por nos haver dado a possibilidade de regressar à pátria, e que tem mostrado por nós uma solicitude de verdadeiramente fraterna.

Serguei Yalov, outro dos repatriados, disse: «Era quando, em 1937, com minha família, parti para a Argentina. Faz muitos meses que regressamos todos à União Soviética e vivemos na cidade ucraniana de Kirovograd. Temos uma casa excelente, de construção nova, provida de todas as comodidades. Meu pai trabalha de ajustador e estou em uma fábrica. Fomos objeto de todos atenções e cuidados. A 17 de abril recebi em Odessa minha esposa.

Tenho a segurança de que poderão ver satisfeita o anseio de cursar estudos superiores. No país soviético não se tóda facilidades para poder estudar sem deixar o trabalho ou profissão e chegar a ser um bom especialista. Os soviéticos nos receberam fraternal e calorosamente».

Declara em conclusão essa resolução que continuam prestando as condições existentes antes da decisão tomada pela direção das linhas de ônibus «em consequência da atitude adotada pelas autoridades».

Boicote dos ônibus no Alabama

MONTGOMERY — Alabama, 27 (A. F. P.) Quatro mil negros desta cidade decidiram, em reunião efectuada ontem à noite no interior de uma igreja batista, prosseguir o boicote dos ônibus a despeito da ordem dada pela direção da companhia local para liquidar a segregação em todos os veículos.

Todos os presentes aprovaram

uma resolução que prolongava ação

aprovada naquele sentido pelo reverendo L. King, que foi a origem do boicote.

Declara em conclusão essa resolução que continuam prestando as condições existentes antes da decisão tomada pela direção das linhas de ônibus «em consequência da atitude adotada pelas autoridades».

A REUNIÃO DE ONTEM

Na sessão de ontem da Conferência do Simpósio sobre a utilização da energia atómica para fins pacíficos no Brasil falaram os Srs. Leitão Lopes, U. Camerini, J. Goldemberg e Jonas Santos sobre o «Desenvolvimento da energia atómica no Brasil», abordando vários aspectos do tema.

SOLIDARIEDADE DA ABI AOS JORNALISTAS COLOMBIANOS

Acaba de ser adotado pela Assembleia Geral da ABI a seguinte resolução:

«A assembleia geral da ABI expressa sua solidariedade aos confrades colombianos, cujos jornais foram fechados violentamente nos últimos dias. Sem entrar no mérito político-partidário do Governo colombiano nem da causa defendida pelos jornais desse país, desejamos

preservar a liberdade de imprensa no Continente, e só este princípio nos move a dirigir um apelo às autoridades colombianas para que cessem o constrangimento em que se acham diversos órgãos de imprensa e muitos de seus trabalhadores. Nossa apela deve ser encaminhado ao Embaixador da Colômbia em nosso país».

Rádio de Moscou

TRANSMITE PROGRAMAS DIARIOS PARA O BRASIL DAS 20 AS 21 HORAS

Em castelhano: das 21 às 23 horas

RELACIONES COMERCIAIS

«Desenvolvimento das Relações Comerciais Anglo-Soviéticas — foram igualmente acordados problemas relacionados com o desenvolvimento posterior do comércio entre a União Soviética e o Reino Unido.

«Os representantes dos dois países exprimem a firme esperança de que os outros Estados associados farão igualmente tudo o que for possível para ajudar as Nações Unidas a encontrar uma solução pacífica para o conflito entre os Estados árabes e Israel e para fortalecer assim a paz e a segurança no Oriente Médio e Próximo.

DESARMAMENTO

«Durante as conversações, foi discutido o problema do desarmamento. Os representantes das duas partes examinaram o estatuto atingido nas discussões nas Nações Unidas e as propostas já feitas pelas potências interessadas. Na opinião comum, uma solução desse problema teria a maior significação para a manutenção da paz universal.

O governo da União Soviética e o governo do Reino Unido atribuem uma grande importância à conclusão de um acordo internacional apropriado sobre esse problema. Tal acordo ajudaria a reduzir a tensão internacional, a aumentar a confiança entre os Estados e a reduzir o fardo das despesas militares.

«Os dois governos estão de acordo sobre o fato de que é de suprema importância salvar a humanidade da ameaça da guerra nuclear. Seu objetivo comum continua sendo a proibição final das armas nucleares e a utilização exclusiva da energia nuclear para fins pacíficos e continuará seus esforços para atingir esse objetivo.

«Os governos da União Soviética e do Reino Unido reconhecem a necessidade de chegar a um acordo que permita tomar, sem demora, medidas práticas visando uma redução substancial, sob controle internacional apropriado, das forças armadas dos diversos países (com reduções correspondentes de seus armamentos) começando pelas cinco grandes potências.

«Os governos dos dois países continuaram seus esforços para estimular o entendimento que é necessário, sobre este ponto, entre os países interessados no quadro das Nações Unidas e no Subcomitê de Desarmamento.

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

DR. PAULO CEZAR PIMENTEL HORARIO:

2as, 3as e 4as, das 14 às 19 hs; 3as, 4as e sábados, das 10 às 13 hs.

CONSULTORIO:

Rua 16 de Novembro, 134 Niterói — Telefone: 69-37

O Rei Dos Blusões

AMAURY oferece oportunidades especiais para o maior número de blusões, camisas, cuecas, calças, etc. Vende diretamente de fábrica ao consumidor, sem intermediários. Veja e compare. Rua Alfaúngua, 18 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7, loja. Atendemos pelo telefone.

CARTA DE LISBOA

LIBERDADE PARA ÁLVARO CUNHAL!

por Telmo Póvoas

Uma grande e nova batalha começou em Portugal. Nas parades de Lisboa, nos muros das praças, no interior das províncias, no asfalto negro das estradas, nos países que mais invisíveis colocam pela noite nos postes telegráficos se escreveu o nome da dia dessa batalha: Liberdade para Álvaro Cunhal! O heróico dirigente da classe operária, o amado filho do povo que pela terceira vez, em 25 de março de 1949, caiu nas mãos ensanguentadas da PIDE, continua preso na sua pequena cela da Penitenciária de Lisboa.

A 24 de Janeiro do corrente ano terminou a sua condenação. Longa e dura condenação, vivida num isolamento e incondicional tal que a sua preciosa saúde está gravemente comprometida! Mas os governantes salazaristas que assassinaram em 11 de setembro de 1942, no campo de concentração do Tarrafal, Bento Gonçalves, secretário geral do Partido Comunista português, que mataram no mesmo campo Alfredo Caldeira, membro do Comité Central, os dirigentes anarquistas Mario Casteliano e Arnaldo Simões Januário e outros patriotas, não desistiram de fazer assassinar pelos seus frios processos judiciais, o seu túmulo de Fardido. Comprado a morte de Álvaro Cunhal.

Este homem de estatura média, de rosto firme e tavelado na rocha, que diante de um tribunal fascista ergueu sua voz de protesto para acusar um regime que esmagava o povo e vende a na-

tionalidade de vanguarda como Manuel Rodrigues da Silva, Sérgio Vilarigues, Júlio Fagac, Militão Ribeiro, Francisco Miguel, Pedro Soares, Alberto de Araújo, que terminaram há muito as suas penas ou que nem sequer haviam sido julgados.

Estes atos ilegais roubam a liberdade operária portuguesa combatentes de cíclidos.

Hoje esses mesmos atos ilegais continuam a exercer-se. Os democratas portugueses, os heróicos jovens e partidários da Paz de Portugal estão sujeitos à prisão perpétua e ao assassinato por morte lenta nas masmorras fascistas, ao abrigo das celebres «medidas de segurança», com que o governo de Salazar pretende legalizar os seus crimes e injustiças.

E ao abrigo das «medidas de segurança» que os governantes salazaristas se preparam para condenar Álvaro Cunhal a prisão perpétua. Mas entre os designados filhos dos dirigentes do comunismo português e a ação vigilante do povo e a sua luta nacional ergue-se a certeza de que o glorioso combatente da democracia em Portugal e os seus dignos companheiros serão libertados.

Esta certeza que nós temos, irmãos do Brasil, se nossos braços unidos erguerem bem alto a ordem-dada da nossa batalha: Liberdade para Álvaro Cunhal! Liberdade para os seus compatriotas.

Se milhares de cartas, de telegramas-assinados, de telegramas-caixa secreta à secretaria do presidente da República, do ministro do Interior, do presidente da Assembleia Nacional, do embaixador de Portugal no Brasil; se milhares de vozes de portugueses e brasileiros clamarem o mesmo grito, os fascistas portugueses libertarão Álvaro Cunhal e seus heróicos companheiros.

Lisboa — Abril — 1956.

MORROS e FAPELADAS

- 1 — APÉLIO AOS DEPUTADOS
- 2 — CASAS PARA OS FAPELADOS
- 3 — INDIFERENÇA CRIMINOSA
- 4 — RAINHA DOS FAPELADOS
- 5 — APOIO AOS PROJETOS

Em abaixo-assinado enviado ao deputado Eurípedes Carvalho de Menezes, presidente da Comissão Parlamentar das Favelas, os moradores da Favela João Cândido reivindicam provisões em favor das famílias que ali residem e que diariamente ficam com os seus barracos invadidos pelas águas do mar em consequência das obras que ali estão sendo executadas. Como medida de urgência, os favelados do João Cândido recomendam seja aterrada toda a área em que está localizada a favela. Consideram que essa providência virá tranquilizar as vítimas da invasão das águas, do que ordinariamente resulta a morte das suas criações e destruição de barracos e móveis. Clamam ainda outros prejuízos, tais como o aparecimento de epidemias entre os moradores, resultantes das poças d'água que constituem focos de mosquitos.

O abaixo-assinado dirigido à Câmara dos Deputados foi entregue na tarde de ontem, por uma comissão de moradores, da qual faziam parte dirigentes do Centro de Trabalhadores Favelados local.

CASAS PARA OS FAPELADOS

O Deputado Sérgio Magalhães, relator, na Comissão de Economia, do projeto 749-1955, que dispõe sobre a abertura do crédito especial de cinquenta milhões de cruzeiros para auxiliar a Cruzada São Sebastião na urbanização das favelas cariocas, apresentou parecer favorável ao mesmo. No seu parecer o

INDIFERENÇA CRIMINOSA

Apesar dos reiterados apelos que têm sido dirigidos à Prefeitura e ao Corpo de Bombeiros, os moradores do Morro de Santa Marta continuam sob o perigo da grande pedra que ameaça rolar encosta abaixo a qualquer momento. O enorme bloco de granito, que pesa aproximadamente quarenta toneladas, poderá destruir na sua trajetória dezenas de barracos e móveis, não estando fora de perigo os prédios situados na Rua Júpiter.

RAINHA DOS FAPELADOS

Desenvolve-se em todas as favelas cariocas um clima infantilizado, favorável à realização do Congresso dos Favelados do Distrito Federal, em

NA CONFERÊNCIA DOS TRABALHADORES BAIANOS:

CONGELAMENTO DOS PREÇOS E REVOCAÇÃO IMEDIATA DO 9.070

APROVA O CONCLAVE MOÇÃO PELA ANISTIA AMPLA

TRABALHADORES NA CONSTRUÇÃO CIVIL:
ANISTIA DESDE 1945

Estávamos ontem, em nossa redação numerosa comissão de trabalhadores na construção civil que veio transmitir seu apelo aos deputados para que aprovassem a emenda ao Projeto Vieira de Melo concedendo anistia a todos os presos e processados políticos desde 1945. Esta mesma comissão conclama todos os demais trabalhadores em construção civil para que compareçam à Câmara, contribuindo assim, para que a gloriosa campanha pela anistia seja vitoriosa. Na foto, a comissão em nossa redação.

M.N.P.T. de Queimados Comemora o 1º de Maio

Sob o patrocínio do núcleo local do MNPT, os trabalhadores de Queimados comemoraram a passagem do 1º de Maio com um programa de diversas festividades, que se encerraram com a realização de um grande comício na Praça Pelegrino de Azevedo.

Uma salva de foguetes, às 8 horas da manhã, marcará o início dos festivais, seguindo-se às 10:30 horas, a realização de uma missa, na Igreja local, realizada pelo padre José Marques. O comício teve início às 11:30 horas.

PERSONALIDADES

Estiveram presentes ao importante comício numerosas personalidades, entre as quais o Prefeito de Nova Iguaçu, os Deputados federais Getúlio Moura e Celso Pecanha, os Deputados estaduais Edélio da Cruz Nunes, José Haddad, José Bernardo e Irineu José de Sousa e numerosos vereadores.

Os trabalhadores, durante o comício, apresentaram suas reivindicações para as quais encarecerão urgente solução. E, a seguir, Irão incorporados

ao campo do Vasco, onde tomarão parte no grande comício dos trabalhadores cariocas pela passagem do 1º de Maio.

Resolveram os Operários Navais:

Pagamento de Atrasados ou Greve Deram prazo de 15 dias ao Lóide e à Costeira

Dar um prazo ao Lóide e à Companhia de Navegação Costeira até o dia 15 de maio próximo para o pagamento dos atrasados de aumento de salários correspondentes aos meses de janeiro à março — foi uma importante resolução tomada pelos operários navais, reunidos, ontem, em grande assembleia, na sede do Sindicato da corporação. E, caso não sejam atendidos, realizarão outra assembleia, no dia 15 mesmo, quando decretarão a greve em protesto.

A assembleia de ontem contou com a presença de grande número de trabalhadores, ficando todas as dependências do Sindicato, inclusive um grande galpão, inteiramente lotados. Presentes também estiveram uma comissão de marinheiros, o vereador de São Gonçalo, J. G. Góes, e o presidente da Federação dos Marinheiros, o capitão de fragata Antônio Góes, que compareceu representando o Comitê Executivo da Federação Sindicato, com o sr. D. A. C. ou Azevedo, no Rio, Av. Almirante Barroso, 90 — sala 41 — 42-8625. (Nota: apresenta este anúncio e terá o desconto de 10%).

REPAROS e conservações em máquinas de escrever, calculadoras e somar. Atentem-se chamados Tel. 22-3070, Boris de Arruda

JUDE

PEQUENOS ANÚNCIOS (FONE: 22-3070)

AMIGO: utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossa seção de "PEQUENOS ANÚNCIOS" a Cr\$ 10,00 por vés. Seja também um corretor de seu jornal. Dusque 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e econômica-mente.

ATENÇÃO

Muita atenção: leitoras: venham para o nosso ateliê, na Rua Teresópolis, 28 — Petrópolis — Estado do Rio.

SUA GELADEIRA está com defeito? O sr. tem a sua disposição a nossa oficina do nosso caminhão. Ramos, que concerta qualquer marca de geladeira elétrica e avaria de gelo. Entremos em contato com o telefone 49-3965.

EMPREGO — Vende-se 2 e 6 mil reais por pessoa que desejarem trabalhar nas feiras-livres, por conta própria, em barracas de quinta-feira ou em outro qualquer ramo de negócio, com pequeno capital de 3 mil cruzeiros. Datas: 15, 22, 29 de abril e 5 de maio. Tratar diretamente à Rua México, 31, 13º andar, grupo 1.304, sala 3, no escritório do despachante oficial do Dr. Valter D. Freitas, responsável por este setor, das 9 às 12 e das 15 às 20 horas. N. B.: Sábado não funciona.

ALFALATE & COSTUREIRAS — Aceitamos tecidos ou lítio sobre medida, como saias ilhônicas, vestidos e saias e máquinas. Rua Mirandiba nº 143, Largo do S. Roche, Miranda

BICICLETA — VENDE-SE: Aro 28, minhas. Láminas para arco, com farol. Em perfeito estado. Negócio de ocasião. Tratar com Artur pelo telefone 29-0925.

CARTAZISTA — Aceito como pagamento pequenos trabalhos de letreiros. Preços modicícos. Telefone: 52-9870, procurar WALDIR.

PAGAMENTO DO PESSOAL DAS VERBAS 3 E 4 DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

O gabinete do ministro da Saúde distribuiu à imprensa uma nota a propósito do atraso no pagamento do pessoal das verbas 3 e 4, daquela Secretaria de Estado. Esclarece a referida nota que tudo provém do processo burocrático de que depende o pagamento, nenhuma responsabilidade cabendo ao Ministério da Saúde, que toma todas as providências cabíveis, com bastante antecedência. Sómente no último despacho do ministro com o presidente da República foi aprovado o plano de aplicação das verbas destinadas ao pagamento do pessoal do Departamento Nacional de Endemias Rurais, englobando os servidores dos antigos Serviços de Malaria, Peste e Febre Amarela. Acentua, por fim, a nota ministerial que o atraso verificado não

é de falta de recursos

ou negligência, devendo o pagamento ao pessoal das verbas 3 e 4 ser iniciado provavelmente na próxima semana.

Rio, 27-4-56, pela comissão, J. Gomes.

ou negligência, devendo o pagamento ao pessoal das verbas 3 e 4 ser iniciado provavelmente na próxima semana.

Rio, 27-4-56, pela comissão, J. Gomes.

ou negligência, devendo o pagamento ao pessoal das verbas 3 e 4 ser iniciado provavelmente na próxima semana.

Rio, 27-4-56, pela comissão, J. Gomes.

ou negligência, devendo o pagamento ao pessoal das verbas 3 e 4 ser iniciado provavelmente na próxima semana.

Rio, 27-4-56, pela comissão, J. Gomes.

ou negligência, devendo o pagamento ao pessoal das verbas 3 e 4 ser iniciado provavelmente na próxima semana.

Rio, 27-4-56, pela comissão, J. Gomes.

ou negligência, devendo o pagamento ao pessoal das verbas 3 e 4 ser iniciado provavelmente na próxima semana.

Rio, 27-4-56, pela comissão, J. Gomes.

ou negligência, devendo o pagamento ao pessoal das verbas 3 e 4 ser iniciado provavelmente na próxima semana.

Rio, 27-4-56, pela comissão, J. Gomes.

ou negligência, devendo o pagamento ao pessoal das verbas 3 e 4 ser iniciado provavelmente na próxima semana.

Rio, 27-4-56, pela comissão, J. Gomes.

ou negligência, devendo o pagamento ao pessoal das verbas 3 e 4 ser iniciado provavelmente na próxima semana.

Rio, 27-4-56, pela comissão, J. Gomes.

ou negligência, devendo o pagamento ao pessoal das verbas 3 e 4 ser iniciado provavelmente na próxima semana.

Rio, 27-4-56, pela comissão, J. Gomes.

ou negligência, devendo o pagamento ao pessoal das verbas 3 e 4 ser iniciado provavelmente na próxima semana.

Rio, 27-4-56, pela comissão, J. Gomes.

ou negligência, devendo o pagamento ao pessoal das verbas 3 e 4 ser iniciado provavelmente na próxima semana.

Rio, 27-4-56, pela comissão, J. Gomes.

ou negligência, devendo o pagamento ao pessoal das verbas 3 e 4 ser iniciado provavelmente na próxima semana.

Rio, 27-4-56, pela comissão, J. Gomes.

ou negligência, devendo o pagamento ao pessoal das verbas 3 e 4 ser iniciado provavelmente na próxima semana.

Rio, 27-4-56, pela comissão, J. Gomes.

ou negligência, devendo o pagamento ao pessoal das verbas 3 e 4 ser iniciado provavelmente na próxima semana.

Rio, 27-4-56, pela comissão, J. Gomes.

ou negligência, devendo o pagamento ao pessoal das verbas 3 e 4 ser iniciado provavelmente na próxima semana.

Rio, 27-4-56, pela comissão, J. Gomes.

ou negligência, devendo o pagamento ao pessoal das verbas 3 e 4 ser iniciado provavelmente na próxima semana.

Rio, 27-4-56, pela comissão, J. Gomes.

ou negligência, devendo o pagamento ao pessoal das verbas 3 e 4 ser iniciado provavelmente na próxima semana.

Rio, 27-4-56, pela comissão, J. Gomes.

ou negligência, devendo o pagamento ao pessoal das verbas 3 e 4 ser iniciado provavelmente na próxima semana.

Rio, 27-4-56, pela comissão, J. Gomes.

ou negligência, devendo o pagamento ao pessoal das verbas 3 e 4 ser iniciado provavelmente na próxima semana.

Rio, 27-4-56, pela comissão, J. Gomes.

ou negligência, devendo o pagamento ao pessoal das verbas 3 e 4 ser iniciado provavelmente na próxima semana.

Rio, 27-4-56, pela comissão, J. Gomes.

ou negligência, devendo o pagamento ao pessoal das verbas 3 e 4 ser iniciado provavelmente na próxima semana.

Rio, 27-4-56, pela comissão, J. Gomes.

ou negligência, devendo o pagamento ao pessoal das verbas 3 e 4 ser iniciado provavelmente na próxima semana.

Rio, 27-4-56, pela comissão, J. Gomes.

ou negligência, devendo o pagamento ao pessoal das verbas 3 e 4 ser iniciado provavelmente na próxima semana.

Rio, 27-4-56, pela comissão, J. Gomes.

ou negligência, devendo o pagamento ao pessoal das verbas 3 e 4 ser iniciado provavelmente na próxima semana.

Rio, 27-4-56, pela comissão, J. Gomes.

ou negligência, devendo o pagamento ao pessoal das verbas 3 e 4 ser iniciado provavelmente na próxima semana.

Rio, 27-4-56, pela comissão, J. Gomes.

ou negligência, devendo o pagamento ao pessoal das verbas 3 e 4 ser iniciado provavelmente na próxima semana.

Rio, 27-4-56, pela comissão, J. Gomes.

ou negligência, devendo o pagamento ao pessoal das verbas 3 e 4 ser iniciado provavelmente na próxima semana.

Rio, 27-4-56, pela comissão, J. Gomes.

ou negligência, devendo o pagamento ao pessoal das verbas 3 e 4 ser iniciado provavelmente na próxima semana.

Rio, 27-4-56, pela comissão, J. Gomes.

ou negligência, devendo o pagamento ao pessoal das verbas 3 e 4 ser iniciado provavelmente na próxima semana.

Rio, 27-4-56, pela comissão, J. Gomes.

ou negligência, devendo o pagamento ao pessoal das verbas 3 e 4 ser iniciado provavelmente na próxima semana.

Rio, 27-4-56, pela comissão, J. Gomes.

ou negligência, devendo o pagamento ao pessoal das verbas 3 e 4 ser iniciado provavelmente na próxima semana.

Rio, 27-4-56, pela comissão, J. Gomes.

ou negligência, devendo o pagamento ao pessoal das verbas 3 e 4 ser iniciado provavelmente na próxima semana.

Rio, 27-4-56, pela comissão, J. Gomes.

ou negligência, devendo o pagamento ao pessoal das verbas 3 e 4 ser iniciado provavelmente na próxima semana.

Rio, 27-4-56, pela comissão, J. Gomes.

ou negligência, devendo o pagamento ao pessoal das verbas 3 e 4 ser iniciado provavelmente na próxima semana.

Rio, 27-4-56, pela comissão, J. Gomes.

ou negligência, devendo o pagamento ao pessoal das verbas 3 e 4 ser iniciado provavelmente na próxima semana.

Rio, 27-4-56, pela comissão, J. Gomes.

ou negligência, devendo o pagamento ao pessoal das verbas 3 e 4 ser iniciado provavelmente na próxima semana.

Rio, 27-4-56, pela comissão, J. Gomes.

ou negligência, devendo o pagamento ao pessoal das verbas 3 e 4 ser iniciado provavelmente na próxima semana.

Rio, 27-4-56, pela comissão, J. Gomes.

ou negligência, devendo o pagamento ao pessoal das verbas 3 e 4 ser iniciado provavelmente na próxima semana.

Rio, 27-4-56, pela comissão, J. Gomes.

ou negligência, devendo o pagamento ao pessoal das verbas 3 e 4 ser iniciado provavelmente na próxima semana.

Rio, 27-4-56, pela comissão, J. Gomes.

ou negligência, devendo o pagamento ao pessoal das verbas 3 e 4 ser iniciado provavelmente na próxima semana.

Rio, 27-4-56, pela comissão, J. Gomes.

</

Rumo Hoje Para Stambul o Selecionado Brasileiro

ESCALADA OFICIALMENTE A SELEÇÃO DA INGLATERRA

STAMBUL A VISTA

ROMA, 27 (Especial) — Amanhã, a delegação brasileira rumará para Stambul, onde o selecionado brasileiro prestará a 1º de maio contra a seleção turca. Os brasileiros ficarão alojados no Dian Hotel, e deverão realizar domingo um individual e segunda-feira um coletivo à guisa de apanha. Gino, Dequinho e Nilton Santos melhoraram de condições físicas, enquanto o zagueiro De Sordi está sob tratamento. Acredita-se que Pavão e Larry formarão contra os turcos. O juiz do jogo será o italiano Marchetti.



Stanley Matthews (o da direita) e seu companheiro de clube Johnstone sendo carregados por torcedores após o jogo em que o Blackpool abateu a equipe do Bolton, sagrando-se vencedor da Taça da Inglaterra

Stanley Matthews com 41 anos de idade será o ponta direita contra o Brasil — Gente nova e veterana nos formando o «English Team»

LONDRES, 27 (AFP) — A seleção de futebol da Inglaterra que enfrentará o selecionado do Brasil, a 9 de maio próximo, no Estádio de Wembley, foi hoje escalada. E' a seguinte:

Matthews (Coventry); Hall (Birmingham) e Byrne (Manchester United); Dickinson (Portsmouth), Wright, capitão (Wolverhampton) e Edwards (Manchester United); Stanley Matthews (Blackpool), Atye (Bristol (City)), Taylor (Manchester United), (Sheffield United).

QUATEO MODIFICAÇÕES NO ATAQUE

A composição da equipe foi anunciada hoje em Sheffield, depois de uma reunião do Comitê de Seleção, que se reuniu naquela cidade. O quadro tem quatro modificações em relação ao que empatou por 1 x 1 com a Escócia, faz 15 dias. Todas as alterações são no ataque. A principal foi a escalação novamente do veterano Stanley Matthews, «o mago do dribbling», que conta 41 anos e que integrou umas 500 vezes o selecionado inglês.

Stanley Matthews val subtituir o extremo-direita Tom Finney, que deve se internar num hospital no mesmo dia do jogo a fim de ser operado numa perna. Atye, que fazia parte da equipe vitoriosa sobre a Espanha, e que integrava umas 500 vezes o selecionado inglês.

Colin Grainger ter sua estreia internacional num tal encontro. Até agora ele participou em seis jogos um só encontro representativo, o de quarta-feira passada, na equipe de futebol da Liga Inglesa contra a Liga da Irlanda do Norte. Foi um dos melhores elementos do quadro vencido por 5 a 2, em Belfast, sem contudo brilhar.

BONS GOLEADORES

E evidente que os selecionadores resolveram continuar adotando sua tática que consiste em empregar um «duplo centro-avante», apesar do fracasso desse sistema em Glasgow. Nessa cidade, Lofthouse (Bolton) e Taylor desempenharam esse papel, mas Lofthouse foi completamente dominado e, em consequência, perdeu seu lugar. Atye, que joga de centro-avante pelo Bristol, foi o elemento chamado para substituir Lofthouse. Atye não jogou mal contra a Espanha, em dezembro passado, tendo marcado um gol. Mas, recentemente, não se apresentou em grande

formas em seu clube e por isso não foi conservado para o encontro com a Escócia. Contudo, o jogador do Bristol City marcou 30 gols para o seu clube nessa temporada. Tendo Taylor conseguido 25 tentos e Haynes 19 para seus respectivos clubes, o ataque está bem servido de goleadores.

NUNCA JOGARAM JUNTOS

No entanto, resta ver se esses cinco atacantes, que até agora nunca jogaram juntos, poderão formar uma linha homogênea. Sempre se disse que é preciso extremas rápidas para aproveitar os longos passes de Haynes e acredita-se que foi por essa razão que Stanley Matthews não jogou pelo Inglaterra.

Não se esperava que os selecionadores fizesssem alterações na defesa, que se distinguira particularmente frente aos escoceses. O goleiro Reg Matthews fez uma excelente estreia internacional em Glasgow e, com a experiência de Wright, Byrne e Dickinson para apoiar os jovens Hall e Edwards, parece ser a mais forte e mais homogênea seleção que a Inglaterra pode alinhar, sem que seja, entretanto, inventiva.

Basquete

HOJE BRASIL E CHILE

Será encerrado hoje à noite no Maracanãzinho o Torneio Internacional Quadrangular de Basquetebol Feminino com a realização de duas partidas. Abrindo a noite, jogarão as seleções da Argentina e do Paraguai e no prelúdio de fundo a seleção brasileira, que se encontra invicta, defrontar-se-á com a representação do Chile.

"JAMAISS NOS ESQUECEREMOS DA TCHECOSLOVÁQUIA"

Entusiasmado o repórter paulista com o tratamento recebido em Praga — «Nunca nos faltou absolutamente nada» — Um sobretudo providencial salvou Mazzoni do frio

FRATERNIDADE ESPORTIVA

«É nunca é demais repetir, que deixamos essa bonita cidade, realmente impressa-nos com a hospitalidade de sua gente. Não exageramos se dissermos que até o momento, em lugar algum por onde passamos, nem foi dispensado tratamento tão gentil, tão atencioso. Não queremos com isso desmerecer as atenções

Contudo sobre a atenção dos desportistas tchecos, os passados maravilhosos, os banquetes, e ainda a um caso que se deu com seu compatriota Thomaz Mazzoni que não nos furtamos a transcrever:

«Não sabemos porque motivo, com o frio terrível que fazia, o Mazzoni deixou de levar seu sobretudo. (No es-

tado) sobre a atenção dos desportistas tchecos, os passados maravilhosos, os ban-

quetes, e ainda a um caso que se deu com seu compa-

nhebro Thomaz Mazzoni que

não nos furtamos a trans-

crever:

«Não sabemos porque mo-

tivo, com o frio terrível que

fazia, o Mazzoni deixou de levar seu sobretudo. (No es-

tado) sobre a atenção dos desportistas tchecos, os passados maravilhosos, os ban-

quetes, e ainda a um caso que se deu com seu compa-

nhebro Thomaz Mazzoni que

não nos furtamos a trans-

crever:

«Não sabemos porque mo-

tivo, com o frio terrível que

fazia, o Mazzoni deixou de levar seu sobretudo. (No es-

tado) sobre a atenção dos desportistas tchecos, os passados maravilhosos, os ban-

quetes, e ainda a um caso que se deu com seu compa-

nhebro Thomaz Mazzoni que

não nos furtamos a trans-

crever:

«Não sabemos porque mo-

tivo, com o frio terrível que

fazia, o Mazzoni deixou de levar seu sobretudo. (No es-

tado) sobre a atenção dos desportistas tchecos, os passados maravilhosos, os ban-

quetes, e ainda a um caso que se deu com seu compa-

nhebro Thomaz Mazzoni que

não nos furtamos a trans-

crever:

«Não sabemos porque mo-

tivo, com o frio terrível que

fazia, o Mazzoni deixou de levar seu sobretudo. (No es-

tado) sobre a atenção dos desportistas tchecos, os passados maravilhosos, os ban-

quetes, e ainda a um caso que se deu com seu compa-

nhebro Thomaz Mazzoni que

não nos furtamos a trans-

crever:

«Não sabemos porque mo-

tivo, com o frio terrível que

fazia, o Mazzoni deixou de levar seu sobretudo. (No es-

tado) sobre a atenção dos desportistas tchecos, os passados maravilhosos, os ban-

quetes, e ainda a um caso que se deu com seu compa-

nhebro Thomaz Mazzoni que

não nos furtamos a trans-

crever:

«Não sabemos porque mo-

tivo, com o frio terrível que

fazia, o Mazzoni deixou de levar seu sobretudo. (No es-

tado) sobre a atenção dos desportistas tchecos, os passados maravilhosos, os ban-

quetes, e ainda a um caso que se deu com seu compa-

nhebro Thomaz Mazzoni que

não nos furtamos a trans-

crever:

«Não sabemos porque mo-

tivo, com o frio terrível que

fazia, o Mazzoni deixou de levar seu sobretudo. (No es-

tado) sobre a atenção dos desportistas tchecos, os passados maravilhosos, os ban-

quetes, e ainda a um caso que se deu com seu compa-

nhebro Thomaz Mazzoni que

não nos furtamos a trans-

crever:

«Não sabemos porque mo-

tivo, com o frio terrível que

fazia, o Mazzoni deixou de levar seu sobretudo. (No es-

tado) sobre a atenção dos desportistas tchecos, os passados maravilhosos, os ban-

quetes, e ainda a um caso que se deu com seu compa-

nhebro Thomaz Mazzoni que

não nos furtamos a trans-

crever:

«Não sabemos porque mo-

tivo, com o frio terrível que

fazia, o Mazzoni deixou de levar seu sobretudo. (No es-

tado) sobre a atenção dos desportistas tchecos, os passados maravilhosos, os ban-

quetes, e ainda a um caso que se deu com seu compa-

nhebro Thomaz Mazzoni que

não nos furtamos a trans-

crever:

«Não sabemos porque mo-

tivo, com o frio terrível que

fazia, o Mazzoni deixou de levar seu sobretudo. (No es-

tado) sobre a atenção dos desportistas tchecos, os passados maravilhosos, os ban-

quetes, e ainda a um caso que se deu com seu compa-

nhebro Thomaz Mazzoni que

não nos furtamos a trans-

crever:

«Não sabemos porque mo-

tivo, com o frio terrível que

fazia, o Mazzoni deixou de levar seu sobretudo. (No es-

tado) sobre a atenção dos desportistas tchecos, os passados maravilhosos, os ban-

quetes, e ainda a um caso que se deu com seu compa-

nhebro Thomaz Mazzoni que

não nos furtamos a trans-

crever:

«Não sabemos porque mo-

tivo, com o frio terrível que

fazia, o Mazzoni deixou de levar seu sobretudo. (No es-

tado) sobre a atenção dos desportistas tchecos, os passados maravilhosos, os ban-

quetes, e ainda a um caso que se deu com seu compa-

nhebro Thomaz Mazzoni que

não nos furtamos a trans-

crever:

«Não sabemos porque mo-

tivo, com o frio terrível que

fazia, o Mazzoni deixou de levar seu sobretudo. (No es-

tado) sobre a atenção dos desportistas tchecos, os passados maravilhosos, os ban-

quetes, e ainda a um caso que se deu com seu compa-

nhebro Thomaz Mazzoni que

não nos furtamos a trans-

crever:

«Não sabemos porque mo-

tivo, com o frio terrível que

fazia, o Mazzoni deixou de levar seu sobretudo. (No es-

tado) sobre a atenção dos desportistas tchecos, os passados maravilhosos, os ban-

